



DESAFIOS E PRAZERES NA JORNADA DO MESTRADO PROFISSIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

ANTONIO ALVES DE FONTES-JUNIOR

Introdução: O Mestrado Profissional (MP), uma modalidade regulamentada pela CAPES, destaca-se por sua ênfase em aplicação prática e pesquisa. Apontado com seu propósito de formar profissionais aptos para funções não acadêmicas. A intensidade do trabalho no contexto acadêmico, pode gerar prazer e sofrimento. A subjetividade nesse ambiente, explora a influencia na saúde mental dos alunos destacando a importância de estratégias de enfrentamento, visando melhorar o ambiente acadêmico e promover o bem-estar.

Objetivos: O principal objetivo do artigo é investigar e compreender o sofrimento vivenciado por estudantes de mestrado profissional em ciências sociais, durante o período de qualificação. **Metodologia:** A pesquisa adotou abordagens exploratória e qualitativa, utilizando estudo de caso com cinco estudantes de mestrado profissional em ciências sociais, em fase de qualificação. A coleta de dados envolveu entrevistas através de um questionário semiestruturado abordando questões relevantes, como a percepção das dificuldades enfrentadas, o apoio recebido, as sensações durante a formação e a relação com os orientadores, bem como pesquisa documental em bases de dados como Scielo, PubMed e ScienceDirect utilizando descritores como "mestrado profissional", "alunos de pós-graduação", "estresse", "sofrimento" e "saúde mental, onde após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão retornaram para utilização 20 artigos relevantes. **Resultados:** Após responderem os questionários, 60% dos entrevistados relataram dificuldades em conciliar estudo e trabalho. Frustração e estresse foram as sensações mais comuns, com 60% dos alunos mencionando esses sentimentos. A escolha do tema de pesquisa foi, em sua maioria, influenciada pelo orientador. Estratégias de enfrentamento variaram, com destaque para o suporte do orientador e colegas.

Conclusão: Os dados evidenciaram que o sofrimento faz parte da jornada dos pesquisadores, manifestando-se de diversas formas, onde a coexistência entre prazer e sofrimento destaca a complexidade do processo, mostrando que estratégias de enfrentamento, principalmente coletivas, tais como o aprimoramento do suporte institucional, da relação com orientadores, capacitação em gerenciamento de tempo e estresse, realização periódica de pesquisas de satisfação e avaliação do ambiente acadêmico, com ajustes baseados nos feedbacks dos estudantes, são essenciais. Como perspectiva, sugere-se ampliar a pesquisa em diferentes fases do curso e explorar a relação entre saúde mental e sucesso acadêmico.

Palavras-chave: **MESTRADO PROFISSIONAL; ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO; ESTRESSE; SOFRIMENTO; SAÚDE MENTAL**